

Motivos para investigar em Anestesiologia

Reasons to research in Anesthesiology

<https://dx.doi.org/10.25751/rspa.26790>



Professor Dr. Manuel Vico

Quais são as razões que nos devem motivar para investigar em anestesiologia? Se a questão for diferente e quiséssemos saber quais são os motivos para não realizar investigação ou quais as dificuldades que encontramos, sem dúvida que as respostas seriam muitas: falta de tempo, falta de reconhecimento, escassos recursos, não ter a motivação suficiente, falta de formação específica, a inexistência de estruturas de apoio para investigar nos Serviços de Anestesiologia...

Então, porquê investigamos? Do meu ponto de vista, é a curiosidade própria do ser humano a que nos leva a investigar quando a resposta que encontramos não é satisfatória. Ao realizar trabalhos de investigação, aplicamos o método científico para tentar descobrir as soluções para problemas que encontramos na nossa actividade diária. Assim, mediante a investigação, conseguimos compreender, medir e melhorar a nossa prática.

Os problemas com os que nos deparávamos, durante muito tempo, estavam limitados ao que acontecia durante o episódio cirúrgico. Mas, desde há alguns anos, o foco da anestesiologia mudou com a medicina perioperatória, alargando a nossa actuação desde o momento em que o procedimento cirúrgico é contemplado até à conclusão do episódio. De este modo, o interesse pela segurança que sempre nos motivou, levou a um incremento notável de trabalhos sobre a estratificação do risco, com o objectivo de diminuir o risco perioperatório.

Desde que Beecher e Todd calcularam a morte directamente atribuível à anestesia em 10 centros entre os anos de 1948 a 1952 até aos nossos dias, a taxa de mortalidade diminuiu ao ponto de sermos uma especialidade que atingiu o nível 6-sigma. Se bem é certo que a mortalidade diminuiu drasticamente, continuam a existir outras complicações nas que devemos continuar a investigar para diminuir a sua incidência.

Outro dos motivos que nos deve levar a investigar em anestesiologia tem a ver com a nossa obrigação com as gerações futuras. O conhecimento gerado no presente vai servir de base para novo conhecimento de amanhã, pelo que devemos continuar a contribuir na estrutura sobre a qual se vai assentar o conhecimento futuro.

Na investigação em Anestesiologia encontramos um enorme campo de actuação, que vai desde as ciências básicas (como, por exemplo, a identificação de novas moléculas e novos receptores para a dor) até estudos em populações que utilizam esses fármacos (por exemplo, a utilização de essas novas moléculas por pacientes com dor crónica).

Neste primeiro Suplemento da Revista da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia do ano de 2022, publicamos os trabalhos selecionados para serem apresentados no Congresso da nossa Sociedade.

Quero agradecer a todos os que submeteram os resumos dos seus trabalhos para o nosso Congresso, destacando a generosidade ao publicar os seus dados e colocando à disposição de todos nós os resultados do seu esforço. A Revista da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia assume o importante papel de divulgar esse conhecimento científico.

Atenciosamente,



(Manuel Vico -Editor Chefe da Revista da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia)

Autor:

Manuel Vico – Serviço de Anestesiologia, Centro Hospitalar Tondela-Viseu, Viseu, Portugal; Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade da Beira Interior, Covilhã, Portugal.

Responsabilidades Éticas

Conflitos de Interesse: Os autores declaram não possuir conflitos de interesse.

Suporte Financeiro: O presente trabalho não foi suportado por nenhum subsidio o bolsa ou bolsa.

Proveniência e Revisão por Pares: Comissionado; sem revisão externa por pares.

Ethical Disclosures

Conflicts of interest: The authors have no conflicts of interest to declare.

Financial Support: This work has not received any contribution grant or scholarship.

Provenance and Peer Review: Commissioned; without external peer review.

ORCID

Manuel Vico - <https://orcid.org/0000-0001-5126-9841>

Submissão: 21 de março, 2022 | Received: 21st of March, 2022

Aceitação: 21 de março, 2022 | Accepted: 21st of March, 2022

Publicado: 21 de março, 2022 | Published: 21st of March, 2022

© Autor (es) (ou seu (s) empregador (es)) Revista SPA 2022. Reutilização permitida de acordo com CC BY-NC. Nenhuma reutilização comercial.

© Author(s) (or their employer(s)) and SPA Journal 2022. Re-use permitted under CC BY-NC. No commercial re-use.